



DEPOIS DA MORTE

Filhos, depois da morte é que valorizareis, com maior propriedade, cada minuto que a Divina Providência vos concedeu no corpo físico... Além das estreitas fronteiras do túmulo é que lamentareis a oportunidade de ascensão espiritual que malbaratastes, permitindo-vos envolver em questiúnculas de somenos...

Quando vos contemplardes, redivivos, na Vida que se desdobra para lá do sepulcro, é que observareis o que fizestes de vós mesmos na imagem que se vos refletirá no espelho da própria consciência...

Quando maior lucidez vos favorecer nas Dimensões do Infinito, sereis invadidos pelo inevitável remorso de quem, sobre a Terra, não se ocupou quanto deveria da Verdade que transcende os interesses imediatos dos homens...

Pranteareis, então, a inversão de valores a que consagrastes a existência, reconhecendo-vos na condição do aluno leviano que tudo daria para voltar às primeiras lições, na escola que desprezou, e recomeçar o aprendizado...

Olhareis o céu constelado na vastidão do Cosmos, que não alcançais e suspirareis, de novo, pelo aconchego do ninho terrestre, robustecendo as asas frágeis nos voos em que muitos vos antecederam...

Então, porque disputastes sem medir conseqüências para a felicidade alheia, tornareis ao mundo sem que a luta vos conceda tréguas à paz...

Caminhareis entre a renúncia e o sacrifício, silenciando queixas e dores, para as quais, na maioria das vezes, os que renteiam convosco serão omissos...

Tomando nos ombros a cruz que desprezastes, seguireis com determinação em meio a injúrias e apupos, à semelhança Daquele que, um dia, nos mostrou o caminho de acesso à Grande Altura!...

Filhos, não relegueis a plano secundário o que vos seja de interesse para a Vida fora das dimensões da matéria que logo chega.

Enquanto vos sorri o Dia e a Grande Noite não vem, trabalhai com afincio preparando o lugar que vos aguarda em plena imortalidade.

Ainda hoje, modificaí os vossos propósitos para o bem e sejam mais nobres os vossos passos na Vida!

Bezerra de Menezes

Do livro: *A Coragem da Fé*. DIDER
Psicografia: Carlos A. Baccelli

Estudo: *O Livro dos Espíritos* – Terceira Parte – Cap. I –

“Penas e Gozos Terrestres”, questões 941 e 942

TEMOR DA MORTE

941. O temor da morte é, para muitas pessoas, uma causa de perplexidade; de onde se origina esse temor, visto que elas têm diante de si o futuro?

“É sem motivo que têm esse temor, mas que queres? Se procuram persuadi-las, quando jovens, de que há um inferno e um paraíso, mas que é mais certo irem para o inferno, porque lhes dizem que o que está na Natureza constitui um pecado mortal para a alma. Então, quando se tornam adultas, se têm um pouco de juízo, não podem admitir isso e se tornam ateias ou materialistas; é assim que são levadas a acreditar que, além da vida presente, nada mais há. Quanto às que persistiram nas suas crenças de infância, elas temem aquele fogo eterno que deve queimá-las sem as consumir.

A morte nenhum temor inspira ao justo, porque, com a fé, ele tem a certeza do futuro; a esperança faz com que aguarde uma vida melhor e a caridade, cuja lei praticou, dá-lhe a certeza de que não encontrará, no mundo onde vai entrar, nenhum ser cujo olhar deva temer.” (Ver questão 730.)

O homem carnal, mais preso à vida corporal do que à vida espiritual, tem, na Terra, penas e gozos materiais; sua felicidade está na satisfação fugidia de todos os seus desejos. Sua alma, constantemente preocupada e angustiada pelas vicissitudes da vida, conserva-se numa ansiedade e numa tortura perpétuas. A morte o assusta porque ele duvida do seu futuro e porque deixa na Terra todas as suas afeições e todas as suas esperanças.

O homem moral, que se elevou acima das necessidades factícias criadas pelas paixões, experimenta, desde este mundo, gozos desconhecidos pelo homem material. A moderação de seus desejos dá ao seu Espírito a calma e a serenidade. Feliz pelo bem que faz, não há para ele decepções e as contrariedades deslizam sobre sua alma, nenhuma impressão dolorosa deixando nela.

942. Algumas pessoas não acharão estes conselhos para ser feliz na Terra um pouco banais? Não verão neles o que chamam de lugares comuns, verdades continuamente repetidas? E não dirão elas que, definitivamente, o segredo para ser feliz consiste em saber suportar sua infelicidade?

“Há as que dirão isto, e em grande número; mas algumas delas se parecem com certos doentes a quem o médico prescreve a dieta; gostariam de ser curadas sem remédios e continuando a sofrer indigestões por si mesmas provocadas.”

LER É BOM... E LER O QUE É BOM, É MELHOR AINDA. PRESTIGIE NOSSAS EDIÇÕES



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Allan Kardec – 14x21cm – 480 p. – ISBN 978-85-7297-492-9

O livro facilita a compreensão e a aplicação dos ensinamentos morais do Cristo à vida cotidiana.

Numa tradução da 5ª edição francesa, datada de 1866, a obra é apresentada em linguagem atual, acessível a todo o público leitor, contendo cerca de 130 notas explicativas e biográficas, além de inúmeras ilustrações.



DISQUE LIVRO (21) 2452-1846 99500-1689

Site: www.editoraceld.com.br
E-mail: editora@leondenis.com.br

